

FORMAÇÃO DE TUTORES: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO FGV ONLINE

RIO DE JANEIRO – RJ – 2013

Nayane Caldeira – FGV ONLINE – nayane.caldeira@fgv.br

Patrícia Alves – FGV ONLINE – patricia.alves@fgv.br

Rebecca Seoane – FGV ONLINE – rebecca.seoane@fgv.br

Categoria: B

Setor Educacional: 5

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD

Macro: C / Meso: J / Micro: N

Natureza: B

Classe: 1

RESUMO

A interação professor-aluno é de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem. Na educação a distância, a prática docente possui características específicas e a formação do professor que atua nessa modalidade deve considerar essas especificidades. O objetivo do presente trabalho é apresentar a experiência do FGV Online na formação dos Professores-Tutores que atuam nos cursos do Programa de Educação a Distância da Fundação Getúlio Vargas. O trabalho apresenta a estrutura do Programa de Capacitação, demonstrando as competências consideradas essenciais para a formação do professor, e o alinhamento entre essas e os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância.

Palavras-chave: educação a distância; formação de professores; competências do tutor

O papel do Tutor

A interação é um dos fatores mais importantes no processo de ensino-aprendizagem. Na Educação a Distância (EaD), o cenário não é diferente. No entanto, por muito tempo, essa interação foi negligenciada na EaD devido à subutilização dos recursos disponíveis e pela falta de treinamento específico dos Professores-Tutores. Moram et al. abordam essa mudança de mentalidade

com relação à EaD, provocando uma postura que não limite as modalidades de ensino em suas fronteiras, mas que permita a coexistência de modalidades diversas, objetivando o melhor resultado, o compartilhamento de conhecimento:

Estamos numa fase de transição na educação a distância. (...) Começamos a passar dos modelos predominantemente individuais para os grupais. A educação a distância mudará radicalmente de concepção, de individualista para mais grupal, de utilização predominantemente isolada para utilização participativa, em grupos. (...) Iremos combinando daqui em diante cursos presenciais com virtuais. Uma parte dos cursos presenciais será feita virtualmente. Uma parte dos cursos a distância será feita de forma presencial ou virtual-presencial, vendo-nos e ouvindo-nos. Haverá uma combinação de períodos de pesquisa mais individual com outros de pesquisa e comunicação conjunta. Poderemos fazer alguns cursos sozinhos com a orientação virtual de um tutor e em outros será importante compartilhar vivências, experiências, idéias. (MORAM et al., 2000)

O professor ocupa, portanto, a posição de orientador, de incentivador e de facilitador entre o conteúdo e o aluno. Para isso, é fundamental a mudança de postura do professor, que não pode mais ocupar a posição de detentor do conhecimento, visto que os novos rumos da Educação indicam uma coexistência das interações professor-aluno e aluno-aluno, independente da modalidade. Nesse sentido, é necessário que o professor desenvolva competências que estão além do domínio de conteúdo e além da formação básica proposta pelos cursos de Metodologia de Ensino:

Em novos 'campus virtuais', os professores e os estudantes partilham os recursos materiais e informacionais de que dispõem. Os professores aprendem ao mesmo tempo que os estudantes atualizam continuamente tanto seus saberes 'disciplinares' quanto suas competências pedagógicas. (...) A partir daí, a principal função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. (LÉVY, 1999)

Muitos cursos na modalidade a distância oferecem professores para fazer o acompanhamento de alunos, de diferentes formas: tutor, monitor, mediador etc. A atividade desenvolvida por esses profissionais não possui uma identidade, podendo cada instituição nomear o profissional com diferentes

títulos, tendo em vista a atividade que o mesmo desempenhe com os alunos. Em muitos cursos, o papel desse profissional é oferecer ao aluno instrumentos para a construção de conhecimento ao estimular o debate sobre o tema estudado, orientar atividades, atualizar o material didático com assuntos da realidade do aluno ou se colocando a disposição para ajudar na resolução de dúvidas.

A prática da atividade docente a distância é diferenciada da prática presencial, tendo em vista às especificidades de um curso a distância – o local em que a interação acontece (o ambiente virtual de aprendizagem), o material didático preparado especificamente para a modalidade, a relação com as ferramentas tecnológicas, a mudança de paradigma referente ao papel do aluno na construção da aprendizagem, dentre outras. Dessa forma, a formação do professor que atua com a EaD deve ser especializada.

A formação desse profissional, segundo os “Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância” (MEC, 2007), deve ser de responsabilidade de cada instituição. O CensoEAD.BR 2011 confirma que, em sua grande maioria, as instituições que oferecem cursos a distância realmente assumem essa responsabilidade. Isso se deve, principalmente, às diferentes funções que o professor desempenha em cada instituição.

Capacitação de Tutores do FGV Online

O Curso de Capacitação de Tutores foi desenvolvido pelo FGV Online a fim de preparar professores para atuarem nos cursos de extensão e especialização oferecidos pelo Programa. Da primeira turma, em 2001, aos dias atuais, mais de 3000 pessoas já passaram pelo curso de formação.

Desde o seu desenvolvimento, o curso passou por diversas modificações, se adequando às necessidades de formação do Professor-Tutor bem como o aprendizado com a prática destes.

A primeira versão do curso era composta de atividades presenciais, reuniões realizadas por *chats* e atividades simuladas. Uma versão posterior continha três cursos, com 90h, que eram responsáveis pelo preparo do Professor-Tutor: o EAD Docência, composto pelas disciplinas Metodologia do Ensino Superior e Metodologia da Pesquisa, e pelo curso Tutorial, em que o

objetivo era ensinar e simular as atividades que o aluno, depois de formado, realizaria em sala de aula. Nesse momento, o curso durava, aproximadamente, seis meses.

Após uma reestruturação, a formação passou a ser composta por apenas dois cursos, Metodologia do Ensino Superior e Tutorial, totalizando 60 horas, tornando o curso mais rápido e adequado à atividade desenvolvida pelo Professor-Tutor no programa.

A última reestruturação, realizada em 2008, possibilitou a formação em apenas um curso, o Programa de Capacitação de Professores-Tutores a Distância, organizado de forma a preparar o professor para a prática pedagógica na educação a distância e ensiná-lo a trabalhar no ambiente virtual de aprendizagem, desempenhando as atividades que realizaria quando formado. Essa modificação possibilitou a adaptação do conteúdo de forma a trabalhar os temas relacionados à metodologia e ao ambiente virtual de aprendizagem em aproximadamente três meses, totalizando 45 horas de atividades *on-line*. Desde então, foi possível perceber, que o próprio programa de formação contribui para a seleção dos profissionais que estão mais aptos à modalidade, pois, antes mesmo do término do curso, muitos decidem cancelar a inscrição, devido à dedicação que o curso exige, ou são reprovados por abandono. Esse resultado pode ser verificado por meio do gráfico 1 a seguir:

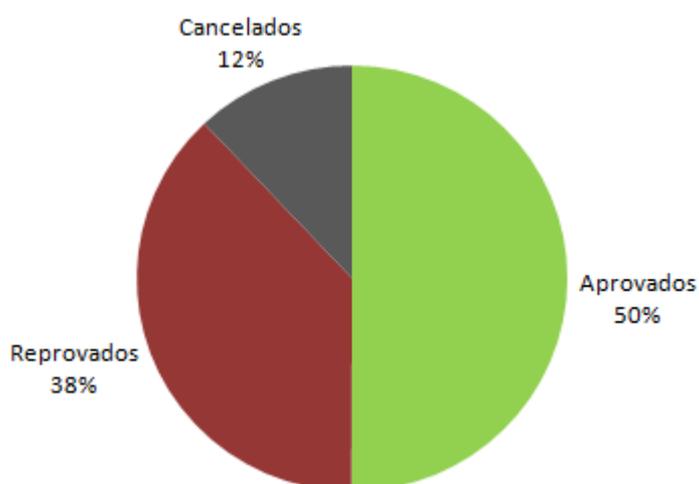


Gráfico 1. Resultado do Programa de Capacitação de Professores-Tutores a Distância

Com o novo formato e a nova carga horária, o programa possibilitou uma formação mais rápida, e também mais eficiente, pois atende às necessidades de capacitação de novos Professores-Tutores em tempo de assumir turmas. Essa formação mais rápida não perde em qualidade para os formatos anteriores, pois foi preparada para que tanto os docentes atuantes nos cursos presenciais quanto profissionais do mercado tenham embasamento sobre a docência a distância.

O Professor-Tutor preparado pelo FGV Online é atuante no mercado e Especialista de formação, que é a titulação mínima exigida pela Fundação Getulio Vargas para todos seus professores. Para a realização do curso – e, conseqüentemente, para atuação como Professor-Tutor do FGV Online – não há a exigência de que o profissional tenha experiência ou formação prévia para atuar com Educação a Distância. Por este motivo, o curso é capaz de preparar esses profissionais de forma a oferecer condições para que conheçam o papel do professor no ambiente virtual e sejam desenvolvidas as competências necessárias para desempenhar essa função.

Realizado totalmente a distância, o programa de capacitação pretende ensinar ao Professor-Tutor, pela prática, a trabalhar no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela instituição, seguindo as diretrizes pedagógicas do FGV Online. Por essa razão, a capacitação é oferecida apenas a professores convidados, após análise de currículo, para manutenção do banco de professores – de forma a atender as demandas de cursos de extensão, aperfeiçoamento, graduação e especialização – e para atendimento às áreas de conhecimento abordadas em todas as disciplinas oferecidas.

O Ministério da Educação, por meio do documento “Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância” (MEC, 2007) orienta que o processo de formação de tutores deve, no mínimo, prever capacitação:

1. No domínio específico do conteúdo;
2. Em mídias de comunicação; e
3. Em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria.

Seguindo essas orientações, o FGV Online tem como objetivo desenvolver nos Professores-Tutores em formação...

1. a capacidade de interação com os alunos no ambiente virtual;

2. a capacidade de trabalhar o conteúdo proposto pela disciplina de acordo com as orientações da instituição e, conseqüentemente, mediar o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento das habilidades e competências esperadas por um aluno concluinte dos cursos oferecidos pelo FGV Online.

Ainda segundo os Referenciais do MEC para a EaD, algumas competências aos Tutores são evidenciadas como essenciais, sendo elas:

1. Domínio de conteúdo
2. Dinamismo
3. Visão Crítica e global
4. Capacidade para estimular a busca de conhecimento
5. Habilidade com as novas tecnologias de comunicação e avaliação

Nesse sentido, o programa de capacitação do FGV Online, atualmente, está estruturado de acordo com o Gráfico 2 a seguir:

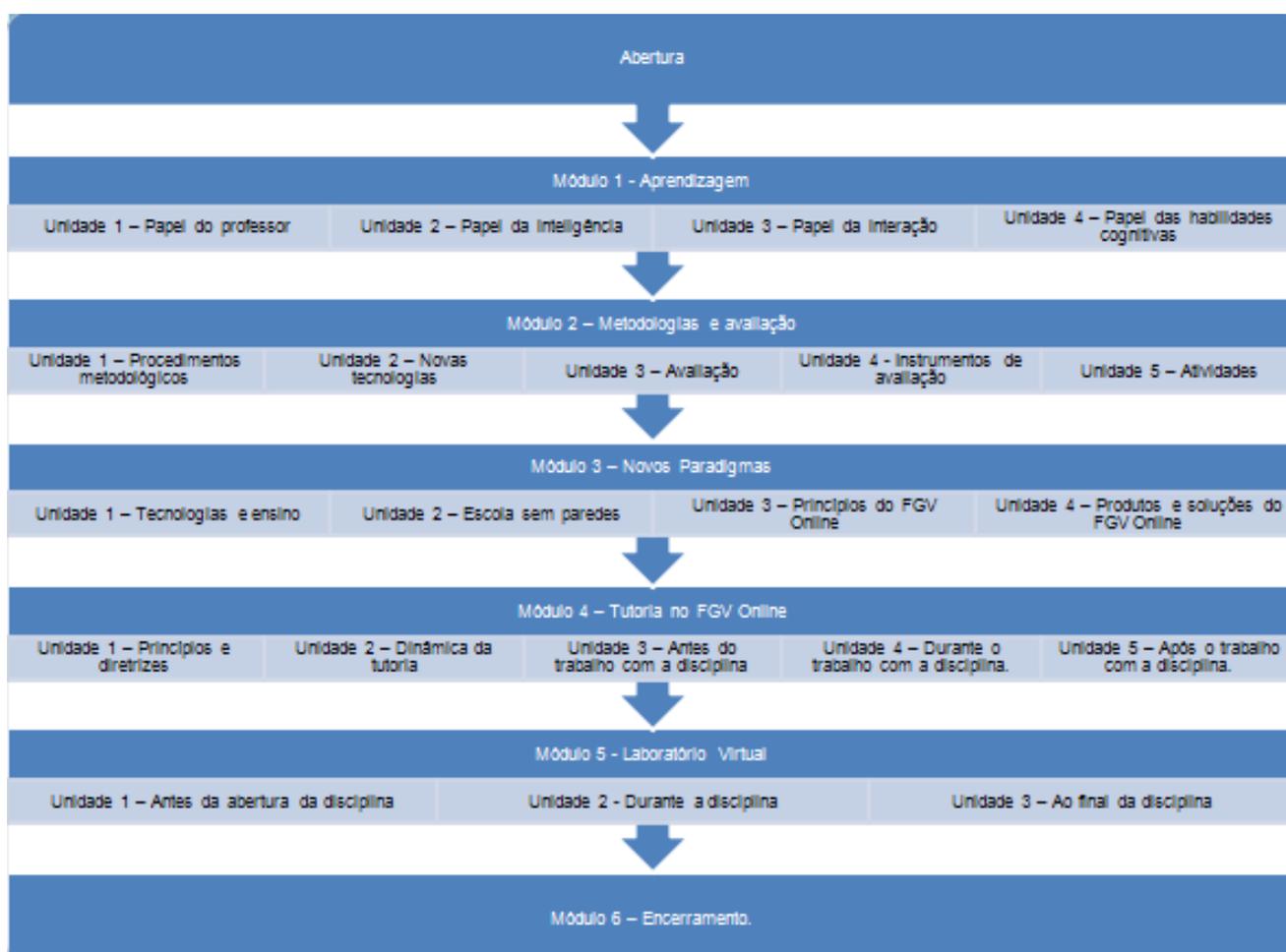


Gráfico 2. Programa do curso de capacitação de tutores

Estruturado em módulos, o curso possibilita ao Professor-Tutor conhecer, ao longo de sua formação, a prática docente com foco na atuação na modalidade a distância. Nos dois primeiros módulos, o Professor-Tutor em formação é apresentado aos conceitos pedagógicos sobre a atividade docente, como o papel do professor, o processo de mediação e a avaliação. O terceiro módulo apresenta a educação a distância como campo de atuação e como o FGV Online está inserido nessa modalidade. O quarto e quinto módulo apresentam o modelo de tutoria, o ambiente virtual e as diretrizes do Programa.

Ao longo de todo o processo de formação, o aluno é acompanhado por Professores-Tutores experientes e atuantes no Programa, capacitados para atuarem no curso de capacitação de Professores-Tutores. Ao Professor-Tutor da capacitação cabe a responsabilidade de oferecer estímulos ao desenvolvimento das competências necessárias à atuação no FGV Online, apresentadas pelo curso de formação e ratificadas pelo Manual de Tutoria, documento que serve de referencial para a atuação do Professor-Tutor do FGV Online, bem como avaliá-lo ao longo do curso, considerando-o apto a atuar como Professor-Tutor.

Durante o curso, o Professor-Tutor em formação tem a oportunidade de vivenciar o papel do aluno. Ao longo do processo de aprendizagem o futuro Tutor é convidado a observar a atuação do Professor-Tutor da capacitação, as dificuldades encontradas pelos colegas de curso, o significado e importância do estímulo à participação, e da rapidez no contínuo contato com o aluno. As atividades realizadas pelo Professor-Tutor em formação, individuais ou em grupos, têm como objetivo servir de exemplo para que em momento futuro o Professor-Tutor esteja em condições de tomar decisões.

Considera-se que vivenciando a formação no ambiente no qual atuará, o Professor-Tutor poderá, não somente aprender a manusear a ferramenta, mas também experimentar o papel do aluno, as possíveis dificuldades e potencialidades do aprendizado no ambiente.

O curso possibilita a vivência de diferentes situações que ocorrem na prática do professor como o preparo e condução das discussões de conteúdo, as orientações das atividades, avaliação etc. O Professor-Tutor do Programa

de Capacitação apresenta a rotina da atividade e orienta sobre o que é esperado pelo Programa em relação à interação entre professor-aluno, bem como a postura a ser tomada em momentos de conflito, por exemplo.

Em busca de capacitar profissionais de acordo com as diretrizes do Programa pela práxis, o Programa de Capacitação é composto também pelo Laboratório Virtual, uma sala de aula organizada especialmente para possibilitar a vivência de diferentes situações que o Professor-Tutor terá ao longo de uma turma. Com acesso diferenciado e com autonomia de Professor-Tutor, o aluno do Curso de capacitação simula, nesse espaço, a criação de discussões, lançamento de notas e a utilização de diferentes recursos da ferramenta oferecidos ao Professor-Tutor. Nesse ambiente, o Professor-Tutor em formação pode treinar as principais atividades realizadas ao longo de uma turma e identificar os erros, propositalmente inseridos no curso, de forma a prepará-lo para reconhecer a estrutura ideal e a atitude a ser tomada em cada situação.

Todo esse trabalho é acompanhado pelo Professor-Tutor da capacitação que, durante as atividades, pontua para o Professor-Tutor em formação os pontos positivos e as possíveis correções em sua postura, como por exemplo, as estratégias para estimular a participação em sala, conduzir discussões etc.

Para conclusão do curso e aprovação, o Professor-Tutor em formação deve realizar todas as atividades propostas pelo cronograma e ter média mínima. No entanto, no FGV Online, para a prática docente não pode ser considerada apenas o cumprimento de atividades, é necessário que o Professor-Tutor demonstre as competências necessárias. Por esse motivo, o Professor-Tutor da capacitação realiza, após a atribuição das avaliações, um parecer para a Coordenação de Tutoria indicando, dos aprovados no curso, aqueles que demonstraram as competências necessárias para atuarem como Professores-Tutores.

É importante observar que a formação do Professor-Tutor do FGV Online não termina na aprovação do curso realizado. Embora o Programa de Capacitação ofereça, em sua estrutura, os instrumentos necessários para que o Professor-Tutor aprenda e simule as atividades, a prática em sala de aula é fundamental para que o Professor-Tutor reveja, avalie e demonstre as

competências desenvolvidas ao longo de sua formação. Dúvidas e dificuldades podem surgir ao longo da prática e por esse motivo, após a aprovação, o novo Tutor é direcionado para sua primeira tutoria, acompanhado por um Professor-Tutor experiente do FGV Online, o Professor-Mentor. O Mentor faz o acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula, sem interferir na dinâmica de interação do novo Tutor com os alunos. O Mentor interage com o novo Tutor para sugerir e corrigir posturas não adequadas à prática docente na modalidade a distância.

Em dois momentos ao longo da primeira atuação do Professor-Tutor, o Professor-Mentor avalia sua atuação considerando a compreensão das diretrizes pedagógicas e administrativas do FGV Online, e a prática de acordo com as competências propostas pelo Tutorial e pelo Manual de Tutoria. Ao final, poderá aprovar o novo Tutor para continuar atuando sozinho ou para atuar novamente com o acompanhamento de um outro Professor-Mentor. É possível também, embora em raras condições, que o Professor-Mentor reencaminhe o novo tutor para o Programa de capacitação, por identificar falhas em sua formação.

A avaliação que os Professores-Mentores fazem, de maneira geral, sobre essa experiência, é que as maiores dificuldades encontradas pelos novos Professores-Tutores são de aspectos que são abordados no curso. Nesse sentido, podemos afirmar que, embora o Programa de Capacitação aborde todos os principais aspectos para a formação, no dia-a-dia de uma sala de aula é que se consolida o aprendizado. Por esse motivo, é tão importante e quase fundamental essa atuação assistida logo na primeira tutoria.

Buscando a capacitação contínua dos profissionais, a Coordenação de Tutoria estimula que seus Professores-Tutores realizem cursos de extensão oferecidos pelo FGV Online com o objetivo de possibilitar o aprimoramento dos Professores-Tutores em diversas áreas de conhecimento, objetivando um profissional mais completo, que possui conhecimentos amplos aplicáveis em sua vivência de sala de aula. Além disso, possibilita que o Professor-Tutor vivencie novamente a posição de aluno, descobrindo novas potencialidades e dificuldades da relação ensino-aprendizagem e, dessa forma, reavaliar sua atitude como Professor-Tutor.

Conclusão

Da mesma forma que é considerada fundamental a autoavaliação do professor para a melhoria de sua prática, é também importante a contínua avaliação do processo de formação de professores.

Este estudo faz parte de um conjunto de ações que tem por objetivo a constante melhoria do curso de Capacitação de Professores do FGV Online. Para isso é necessário descrever e analisar o processo pelo qual o professor é formado, levando-se em consideração a avaliação dos Professores-Tutores da capacitação, a avaliação dos ex-alunos do curso de capacitação, dos Professores-Mentores e o *feedback* dos alunos dos cursos regulares sobre o desempenho de todos os Professores-Tutores atuantes no FGV Online.

Nesse primeiro momento, após a descrição do processo de formação, pôde-se constatar o alinhamento entre os Referenciais propostos pelo MEC e os objetivos do Programa de Capacitação.

Dando continuidade às ações de melhoria, é necessário sempre investigar o desempenho dos Professores-Tutores formados, analisando as avaliações dos Professores-Mentores e dos alunos dos cursos no qual o Professor-Tutor atuou. Pode-se, dessa forma, realizar uma avaliação global do desempenho do Professor-Tutor e, de forma indireta, do Programa de Capacitação, objetivando a constante adequação das competências desenvolvidas no Curso de Capacitação com os objetivos e diretrizes pedagógicas do FGV Online, no intuito de oferecer serviços educacionais de qualidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para Educação superior a distância. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em 29/04/2013.

CENSOEAD.BR: Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2011. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. p.47

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999. p.173.

MORAM, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. p.59-60.